

MAIS 5 CÂMARAS MUNICIPAIS CONTRA O ACÓRDO MILITAR

PELOTAS, 23 (DO CORRESPONDENTE) — OS VEREADORES DESTA CIDADE, QUE, POR UNANIMIDADE, SE MANIFESTARAM, HÁ DIAS, CONTRA O ACÓRDO MILITAR BRASIL-ESTADOS UNIDOS, DIRIGIRAM-SE A TODAS AS CAMARAS MUNICIPAIS DO RIO GRANDE DO SUL NO SENTIDO DE IGUAL PRONUNCIAMENTO DE SUA PARTE. O APELO FOI IMEDIATAMENTE ATENDIDO PELAS CAMARAS DE CRUZ ALTA, BOM JESUS, TAQUARA E SÃO GABRIEL. ★



Mais Algumas Semanas Em Favor dos Rosenberg

WASHINGTON, 23 (AFP) — Varias semanas serão necessárias ao novo Departamento da Justiça, para examinar em detalhe o «dossier» dos Rosenberg e fazer suas recomendações ao presidente Eisenhower, informa-se nos meios ligados ao Departamento.

O volumoso «dossier», contendo centenas de documentos diversos, é atualmente estudado pelos advogados consultor do presidente para as medidas de clemência.

Diretor: PEDRO MCTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sábado, 24 de Janeiro de 1953 — N. 1.326

Escravidão Econômica Com a Liquidação de Nossa Soberania

Esta seria a consequência do Acôrdo Militar com os Estados Unidos, afirma o dr. Francisco Rodrigues de Miranda, da Procuradoria Geral de Minas Gerais — Necessária a mobilização do povo em apoio à Convenção Nacional de março

Apresentando a estada, nesta capital, do dr. Francisco Rodrigues de Miranda, promotor, cedido à Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, na reportagem ouviu sua opinião a respeito do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos que tão profunda indignação tem suscitado em todos os setores da vida nacional.

— Qualquer estudioso do Direito, lendo as cláusulas desse Acôrdo, ficará estupefado — disse-nos de início. É uma peça de base tipicamente colonial. É a época do colonialismo já passou. Acreditamos que todas as correntes realmente democráticas irão combater, porque a sua ratificação implicaria a alienação definitiva de nossa soberania. Daí a necessidade de uma luta organizada contra esse tratado. Luta que deve ter caráter nacional e atingir todas as camadas de

nossa população. Não é por acaso que figuras eminentes de nossos meios militares e jurídicos, homens de todos os partidos e crenças, manifestam sua repulsa ao aludido pacto.

MONSTRUOSIDADE JURÍDICA

É prosseguir: — Aliás, como homem do Direito, não tenho dúvidas em afirmar que o citado Acôrdo é uma monstruosidade jurídica. É, principalmente, um Acôrdo inconstitucional, pois a nossa Carta Magna não acolhe soluções guerrilheiras. Aprovado que fosse o Acôrdo, teríamos de sacrificar o sangue de nossa juventude em contendas catranhas ao nosso povo. E mais ainda: teríamos as mãos atadas por uma potência estrangeira, que passaria a ditar-nos ordens, através de artigos e parágrafos de um convênio imoral, atentando assim aos interesses econômicos, políticos e militares de nossa pátria.

Não é possível, pois, somar e escarnecer dos angrados direitos de nossa soberania.

FORTALECER A OPINIÃO PÚBLICA

— Indispensável se torna — salientou o ilustre jurista — o fortalecimento da opinião pública contra o Acôrdo. A mobilização para a grande Convenção de março próximo deve ser intensificada

Resposta dos têxteis á chicana de Getulio

PROSSEGUE A GREVE COM DEMONSTRAÇÕES DE PROTESTOS NAS RUAS

A PROPOSTA CINICA DO CATETE AOS GREVISTAS QUE HÁ MAIS DE 50 DIAS LUTAM POR UM POUCO MAIS DE PÃO: VOLTA AO TRABALHO SEM NENHUM AUMENTO NO BÔLSO — INDIGNAÇÃO DOS TRABALHADORES, QUE VAIARAM O NOME DE VARGAS E SAIRAM ONTEM EM PASSEATA — HOJE NOVA MANIFESTAÇÃO

Vargas e Seu Partido Agem Contra os Têxteis

Na sessão de ontem da Câmara Federal, o deputado Roberto Morena pronunciou vigoroso discurso desmascarando a atuação do partido e do governo de Vargas em face da greve dos têxteis. Os fatos demonstram — disse o representante comunista — que estamos diante de um governo impopular, de um governo de tubarões e inimigos dos trabalhadores, de um governo anti-operário. O sr. Roberto Morena arrouzou por completo a «argumentação» de parlamentares do PTB que se congratulavam com Getulio «por ter dado solução à greve dos têxteis». O governo, a serviço dos patrões, declarou ainda, só interviu na greve contra os interesses dos trabalhadores. (ver noticiário da sessão da Câmara, na 3.ª página).

Mais de cinco mil grevistas concentrados na tarde de ontem, na sede do Sindicato, reafirmaram a sua decisão de não retornar às fábricas sem um acôrdo devidamente firmado pelos empregadores, que lhes garanta um aumento razoável

de salários, a extinção da cláusula escravagista da assiduidade integral, o pagamento dos dias de paralisação e a não punição de um só operário.

Firmado esse compromisso de manter a greve à custa de qualquer sacrifício

e até a vitória final, sob o clamor das palavras de ordem que vêm sustentando o entusiasmo e a coesão desses heróicos trabalhadores, a massa, carregando o pavilhão nacional, as bandeiras e fúmulas do Sindicato, suas faixas e cartazes, ganhou a rua aos gritos de «Para o Catete exigir uma solução», «Passeata hoje, amanhã e todos os dias até a vitória», «Vencemos com a ajuda do povo e dos trabalhadores».

VIRAM A FACE NUA DO «PAI DOS POBRES»

Tal decisão foi tomada quando a diretoria e a Comissão de Salários, de volta da entrevista feita com Vargas, transmitiu a assembleia permanente os termos de uma proposta que, definitivamente, não interviu na sua objetivos do governo.

Seriam mais de 19 horas quando o presidente do Sindicato, acompanhado de dois diretores e membros da Comissão de Salários ocupou o microfone para comunicar os resultados dos entendimentos no Catete. Vargas aconselhava, aos grevistas que voltassem às fábricas na segunda-feira, fazia um apelo

(Conclui na Página 8)



ELISA BRANCO

Na 1.ª Auditoria de Aeronáutica

Depuseram Mais Duas Testemunhas de Defesa

O dr. Sobral Pinto vai impetrar «habeas corpus» ao STF em favor do ex-sargento Vanderlei Nóbrega

Teve prosseguimento, na tarde de ontem, na 1.ª Auditoria de Aeronáutica, o processo-farsa instaurado na Força Aérea Brasileira sob o já desmoralizado pretexto de apurar fantásticas conspirações.

Foram ouvidos os sub-oficiais da FAB Gualter Barbosa de Moura e Angelo Rodrigues Alves Filho, testemunhas de defesa. Dos ex-sargentos Pascoal Carzola e Amaro de Oliveira.

«HABEAS-CORPUS» AO STF

Havendo o Conselho de Justiça rejeitado o requerimento do dr. Sobral Pinto no sentido de que o seu presidente oficiasse ao órgão competente da 6.ª Região Militar, sediada na Bahia, pedindo a revogação da prisão preventiva

do ex-sargento Vanderlei Nóbrega, vai o referido advogado impetrar «habeas corpus» junto ao Supremo Tribunal Federal em favor de seu constituinte.

A PRÓXIMA AUDIÊNCIA Ficou marcada nova audiência para segunda-feira próxima, dia 26, às 13.30 horas.

DENTRO DE POUCAS HORAS A CHEGADA DE ELISA BRANCO

Dentro de poucas horas chegará a esta capital a heroína da paz Elisa Branco, que acaba de receber o Prêmio Stálin Internacional da Paz. O povo Caraca deverá tributar uma grande recepção àquele que simbolizou o heroísmo da mulher brasileira, tornando-se merecedora da homenagem de todos os povos que tomam em suas mãos a causa da paz.

CONVITE AO POVO

A propósito da recepção de Elisa Branco foi lançada a seguinte nota, assinada por diversas personalidades: «Temos a honra de convidar o povo carioca para receber a chegada a esta capital pelo avião do Panair sábado dia 24, às 22 horas, no aeroporto do Galeão.

Elisa Branco volta do Congresso dos Povos pela Paz que se reuniu em Viena, onde representou nosso país, interpretando os superiores anseios de Paz de nosso povo.

A Elisa Branco foi conferido o Prêmio Stálin Internacional da Paz, a maior distinção dos tempos modernos aos que lutam para preservar o mundo dos horrores de uma nova guerra.

Para receber esta figura excepcional de mulher e de patriota que tão alto dignifica o povo brasileiro que convenceu a todos os defensores da paz da Capital da República. Rio, 22 de Janeiro de 1953.

presidente do Departamento Juvenil do Sindicato dos Sapateiros, Mario Brazini, jornalista; Mauricio Schermer, artista de teatro».

DO MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Recebemos, ainda, com pedido de publicação: «O Movimento Carioca Pela Paz convida todos os partidários da paz, organizados ou não em Conselho, e o povo do Distrito Federal, a prestarem seus homenagens aos grandes brasileiros general Edgar Buxbaum e Elisa Branco, delegados do nosso país ao Congresso dos Povos Pela Paz, realizado recentemente em Viena, comparecendo ao desembarque dos mesmos, hoje no Aeroporto do Galeão.

A HORA EXATA DA CHEGADA

Havendo possibilidade de não chegar o avião exatamente à hora marcada, as pessoas interessadas deverão comunicar-se com o Panair, telefones 22-7761, 22-7770, a fim de obter a informação precisa.

Regressa Hoje o Genl Buxbaum

EXPRESSIVAS HOMENAGENS SERÃO PRESTADAS AO PRESIDENTE DA DELEGACÃO BRASILEIRA AO CONGRESSO DE VIENA



De regresso da Europa, onde esteve por mais de um mês, desembarcará hoje, às 22 horas, no Aeroporto do Galeão, o general Edgar Buxbaum.

Ao ilustre oficial de nossa Exército, a quem coube a presidência da delegação brasileira ao Congresso dos Povos Pela Paz, reunido em Viena, serão prestadas as mais expressivas homenagens.

NOTA DA «CNCAM»

A propósito do retorno ao Rio do general Buxbaum, a Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos distribui a imprensa a seguinte nota: «Em nome da Comissão Nacional Contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, temos a honra e a satisfação de convidar seus integrantes e os patriotas em geral para recepcionarem o ilustre presidente desta entidade geral Edgar Buxbaum, que chegará da Europa hoje, sábado, dia 24, às 22 horas, no Aeroporto do Galeão.

Pela CNCAM — Coronel Salvador Corrêa do Sá e Cel. Caydes, secretário geral.

“UNIR TODAS AS MULHERES EM DEFESA DE SEUS DIREITOS”

Objetivo das discussões do Conselho da F.M.B. que se reúne hoje — Fala à nossa reportagem D. Branca Fialho — Eleição da nova diretoria

Instalado hoje às 9 horas o Conselho de Representantes da Federação de Mulheres do Brasil, à Av. Rio Branco, 120. Participaram da reunião as presidentes de entidades filiadas e representantes de organizações femininas estaduais, além de personalidades especialmente convidadas pela diretoria.

DIREITOS FEMININOS

Nossa reportagem ouviu a presidente em exercício da C.F.

Libertado o Jornalista

RECIFE, 23 (Do Correspondente) — Foi posto em liberdade o jornalista Antônio Damasceno, representante da Terceira Zona Militar, preso em Recife por suposta colaboração com o inimigo.

tidade feminina nacional. D. Branca Fialho, que nos declarou: — As representantes da maioria dos Estados reunem-se amanhã para discutir os problemas referentes à mulher, que são em linhas gerais: os da infância, os seus direitos civis e como para toda a humanidade, o problema da paz mundial.

NOVOS ESTATUTOS

«O Conselho — disse-nos a presidente da F. M. B. — estudará a reforma dos estatutos da Federação, reestruturando-a para que a entidade possa atingir a sua finalidade. A reorganização da F. M. B. visa tornar possível a união de todas as mulheres em defesa de seus direitos, sejam quais forem as suas classes sociais, convicções políticas ou crenças religiosas. Unidade capaz de ser alcançada, pois as mulheres são as de tudo mais e de

posas e se interessam pelos problemas que dizem respeito ao lar e aos filhos.

ELEIÇÃO

O Conselho de Representantes da Federação de Mu-



lheres do Brasil deverá eleger em sua reunião de hoje a nova diretoria, conselho consultivo e outros órgãos de direção da entidade.

Sobre a reunião da F.M.B. leia na 3.ª página o editorial «A mulher brasileira luta».

lheres do Brasil deverá eleger em sua reunião de hoje a nova diretoria, conselho consultivo e outros órgãos de direção da entidade.

Menosprêzo ao Poder Legislativo E Tentativa de Coação ao Judiciário

Este é o sentido da atitude de Vargas com o escandaloso veto a um dispositivo da nova Lei de Segurança que anula o processo-farsa contra Prestes e seus companheiros de direção do PCB — Os advogados do Cavaleiro da Esperança voltam a requerer a extinção da punibilidade dos acusados — Demarcado o promotor integralista (leia na 8ª Página)

DIOMBO PARA O ENVIO DE TROPAS

ZENAIDE MORAIS

Antes de entrar na discussão do Acôrdo Militar, o povo nem mesmo a maioria obedecia à baliza da convocação extraordinária da Câmara para a votação — os lições dos maiores bandos da C. a resolução para aprovar o documento em discussão. O jornal do Catele tinha razão quando anunciou que já estava tudo arranjado entre os representantes dos partidos para a aprovação do Acôrdo. A primeira etapa, a aprovação do Acôrdo, mas o projeto Alfonso Arinos sobre o envio de tropas para o exterior.

O Sr. Adolfo Mesquita, que vem prestando os trabalhos nesse período, já está claro. Estará obrigado por um compromisso pre-existente.

Al está a que se destina o cincoenta mil reais de Arinos Arinos. Transfere para um fimamento, cuja maioria é doei à pressão do Executivo a tarefa angélica de trocar sangue brasileiro por armas empilhadas para servir a quem as empilhava. num armazém na cidade do novo plano Marshall, tão imitado pelos agentes nativos do imperialismo. E para evitar que esse órgão vacile, amarra-lhe as mãos com um compromisso assumido e ratificado.

O projeto, entretanto, tem outra face. Revela o meio da opinião pública, e um plano para manobrar a favor de Vargas.

João Neves, não se esqueça as tremendas dificuldades que enfrentamos nesse caso do Acôrdo. É fruto do nosso protesto que esse documento criminoso levantou em todo o país e também uma prova de que o povo brasileiro não se deixa enganar pelos planos e poderá lançá-los por terra aumentando o vigor de sua campanha memorável.

AMPLIA-SE NO INTERIOR DO PAÍS A Campanha Contra o Acôrdo Militar

Grande comício em Pôrto Alegre, com o apoio de 14 deputados — Repellido o pacto de guerra pelo Centro XI de Agosto — Alcançaram igual êxito as manifestações em Livramento, Uruguiana e Bagé —

Outras notícias

PORTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — Assumiu cada vez maior vulto, em todo o Rio Grande do Sul, a campanha contra o Acôrdo Militar.

Nestes últimos dias, participaram o povo gaúcho de vibrantes manifestações de repúdio ao "pacto de guerra". Na capital, houve um grande comício, no qual ocorreram mais de quatro mil pessoas, que aplaudiram entusiasticamente os diversos oradores que se fizeram ouvir na ampla praça do Largo da Prefeitura. Foram, entre outros, os deputados Norberto, o presidente da Juventude Paroquial, a sr. Odilí Saldaña, dirigente da Federação de Mulheres do Estado, e o vereador carioca Aristides Saldaña.

A demonstração anti-imperialista contou ainda com o apoio de quarenta membros da Assembleia Legislativa.

PAUTA DO CENTRO XI DE AGOSTO

SÃO PAULO, 23 (Do correspondente) — O Presidente do Centro XI de Agosto, da Faculdade de Direito desta capital, declarou à imprensa que a tradicional organização dos estudantes de direito de São Paulo é radicalmente contrária à ratificação do Acôrdo Militar.

Entre os motivos que o "Acôrdo" eliminaria na liberdade democrática. Concluiu dizendo:

Somos contra o Acôrdo Militar porque ele é um absurdo. O Brasil é um país soberano. No entanto, uma vez ratificado, o acordo o sujeitaria a tudo, a tornar-se inclusive uma colônia americana.

NO INTERIOR

Em Livramento, em seu principal teatro, realizou-se concorrido reunião, a que estiveram presentes numerosos trabalhadores dos frigoríficos e vários líderes sindicais, além de líderes políticos dos diferentes partidos.

Com a colaboração de trovadores dos povos que invadiram a câmara de condão.

EM FORTALEZA.

PORTALEZA, 23 (Do correspondente) — Na sede do Centro dos Retalhados, na rua Barão do Rio Branco, 1172, nesta capital, foi levado a efeito vibrante ato público de repúdio ao Acôrdo Militar com os Estados Unidos.

Usaram da palavra vários oradores.

EM PELOTAS

PELOTAS, 23 (Do correspondente) — Revelou-se de completo êxito o ato público realizado nesta cidade, na Biblioteca Municipal, contra o Acôrdo Militar.

Todos os oradores salientaram a alta significação da atitude da Câmara de Vereadores de Pelotas, que se pronunciou pela rejeição do infame instrumento de escravização de nossa pátria ao imperialismo.

EM DEPUTADO

EUZÉBIO ROCHA

De Piauí, recebeu o deputado de Euzébio Rocha o seguinte telegrama:

"Protestamos energicamente contra o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos por reputá-lo um tratado de guerra e colonização de nossa pátria, reclamando da Câmara Federal sua rejeição."

(Ass.) Carlos de Oliveira, Haroldo Razzio, Nelson Moreira, Diomede de Oliveira, José Benedito, José Miguel, Jacuram, Antônio Guerra, Luis de Souza e Décio Lessa Miranda.

Memórias dos Textos

Aos deputados Casso Pega e Miguel Couto Filho, cento-

DIOMBO PARA O ENVIO DE TROPAS

O SUSTO DE CHATÔ

O propagandista de guerra Assis Chateaubriand escreveu de São Paulo um artigo publicado em "O Jornal":

"Jareceu nos vespertinos de hoje um convite, e qual nada teria de estranho, se não o assemelhava em vários deputados es-taduais e federais, filiados a pa-los sabidamente anti-comunistas. O convite é uma mensagem dirigida ao povo paulista para que venha protestar em comício, no vale do Anhanguaba, contra a convocação militi negociada entre o Estados Unidos e o Brasil. O acôrdo não foi ainda aprovado pelo Congresso. Ele se encontra, na Câmara, que o discute e examina, desde mais de dois meses, com uma deporável infidelidade dos interesses superiores da nação, da sua segurança e da segurança do hemisfério."

Para defender o Acôrdo de lesa pátria, o sr. Chateaubriand chega a inventar até um ataque russo partindo de Brakar. Mas não é esse ataque — que ele sabe fora da realidade, — que o assusta. Chatô se encontra de agudamente surpreso com a amplitude que vai ganhando a campanha contra o Acôrdo.

BURACOS NO SOL

Informa o "Correio da Manhã":

"O Banco da Exportação e Importação, dos Estados Unidos, concedeu o empréstimo de 67.500.000 dólares, para custear a extração e remessa de manganês, à Indústria e Comércio de Minérios, S. A., com sede nesta capital. O referido empréstimo é destinado à Reparação de Compras de Matéria para a Defesa, do governo daquele país. Na firma beneficiada pelo empréstimo há capitais norte-americanos."

Pelo contrato devem ser remetidos 5.500 toneladas de minério de manganês.

Trata-se do manganês de Amipá. Para o "Correio", isto pode ser um negócio normal. Mas a verdade é que o Brasil só ganhará em troca enormes buracos no chão.

QUARENTA BILHÕES

Lemos, sem comentários, no "Diário de Notícias":

"Sobe já a quarenta bilhões de cruzeiros o total do papel-moeda em circulação no país."

Em 31 de outubro, esse montante era de 36 bilhões e 732 milhões; em novembro foram emitidos 400 milhões; em dezembro mais 2 bilhões e 150 milhões foram lançados; daí a bela cifra, que copiamos do "Diário Oficial" de 16 do corrente: CR\$ 39.220.171.011,50.

São, praticamente, como

disseminados de início quarenta bilhões, dos quais mais de 2 e meio bilhões emitidos no último bimestre do ano findo. Para que se tenha ideia do que isso representa, no fim de

Continuamos lendo a matéria de "O Globo" e percebemos logo que todo esse barulho é pólvora de bombas para combater o aumento de funcionalismo. Que pândegos!

Destruídas as Plantações Pela Sêca e Pelas Pragas

PRUDENTE, 23 (Do correspondente) — A falta de financiamento causa a fome dos camponeses, enquanto o algodão, o milho e o feijão se estiolam sob a sêca inclemente na Alta Sorocabana. — O pulgão, novo flagelo

trágica e imensamente dolorosa situação existente em Amilópolis, assim como em toda a Alta Sorocabana.

NÃO PODEM TOCAR AS RAÍZES

Visitamos uma área de mais de 20 quilômetros com o propósito de verificar o estado das lavouras camponesas. De um lado para o outro, vemos algodão plantado. Quando os plantos, possui um alqueiro e meio de algodão, elas, e não há exceção, há reclusa para aquisição de alimento e nem de veneno para proteção da lavoura contra as pragas. Resultado: a fome aumenta de dia para dia enquanto as plantações vão se perdendo. Quando vier o tempo da colheita quase nada mais restará.

O PULGÃO SUBSTITUIU A SÊCA

Atualmente com as aguaceiras que debastaram sobre a região, tudo indicando o término da sêca, os agricultores foram atacados pelo pulgão, inseto que se apega aos milharais nas folhas de crescimento da planta, chamadas folhas machos. Estas murcham, secam e morrem juntamente com o agricultor. Pois bem, é o que está acontecendo em larga escala em toda a zona de Amilópolis.

FINANCIAMENTO

A resposta a tal indagação nos foi repetida por todos os camponeses. Não haveria tanta miséria e tanta calamidade se o governo não houvesse cortado o financiamento. Se os lavradores pudessem contar com o dinheiro para compra de alimentos, de veneno para proteção da sua lavoura, dos apetrechos de que necessitam para elevar sua roca, não estariam morrendo de fome. E todos também compreendem que essa coisa de distribuir 5 milhões de gêneros entre 5 mil famílias nada resolve. É uma danagaglia barata, revoltante. E como se Getúlio e Garcez sentissem o gosto sádico de brincar com aquela massa faminta atirando-lhe uma migalha para excitar mais suas fome. O que realmente sabem ser necessário nesse momento é a volta do financiamento. Que o Banco do Brasil que está comprando o algodão reabra imediatamente uma verba para atender ao financiamento da sua produção.

O PREFEITO

O Sr. Domingos Ceravolli, em palestra conosco, expressou-se francamente favorável à concessão do financiamento.

dió e o financiamento? —

— Exato. Essa é a minha opinião.

Em outra oportunidade voltou o Sr. Geravolli a abordar o assunto dizendo da necessidade do governo entregar as camponeses os meios financeiros de que necessitam para cultivar suas terras, produzir e poder viver.

— Quer dizer que o temo-

mento aos lavradores. Respon-

dendo a uma indagação sobre as causas que háviam motivado todo aquele estado de coisa, afirmou:

— Tudo isso está acontecendo porque não há financiamento. Quem não tem dinheiro para comprar alimentos morre de fome. E eu não é o que acontece, hoje em dia?

— Quer dizer que o temo-

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA

NOSSOS RECOMENDADOS DE JANEIRO

POESIAS COMPLETAS - Volume dos mais representativos da poesia brasileira - 500 pagas - Castro Alves

O PENSAMENTO VIVO DE NOUS - SEAL - Biografia de um dos mais pensadores do século XIX - 288 pagas - Romain Rolland

O ENGENHO DE AÇÚCAR NO NORDESTE - Monografia sobre um dos mais relevantes aspectos da vida econômica nacional - 80 pagas - M. Diegues Júnior - CR\$ 20,00

COMPRE ainda hoje!

LIVRARIA INDEPENDENCIA

Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

LOTERIA FEDERAL 2 MILHOES

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Qual a Rainha da Paz?

KLARITA LIER — MARIA DE LOURDES EM SEQUIDO — NOTAS

Com a aproximação de ontem a eleição das candidatas ao título de Rainha da Paz do Distrito Federal é a seguinte:

Klarita	43.758
Maria de Lourdes	43.740
Wanda	42.051
Zilda	29.857
Olga	18.753
Jurcma	18.913
Maria Luiza	16.033
Leda	14.838
Terezinha	13.068

Na apuração de ontem, a melhor candidata foi Maria de Lourdes, que com a entrega de 2.000 votos, voltou ao segundo posto, deixando para trás a candidata dos Fortuários. Está portanto novamente animada a concorrência apoiada pelo pessoal da Light, que se continuará assim daqui até o fim poderá conquistar o título de Rainha da Paz.

Klarita, continua na primeira colocação, apesar de não ter recolhido uma voz sequer, ainda desta forma uma grande chance as demais concorrentes que não souberam aproveitar a situação. Wanda, trabalhou pouco, esta semana e o resultado é que perdeu a segunda colocação. Olga, continua avançando, mas a não muito longe. Zilda também prossegue a sua marcha em busca do título num ritmo lento e se não melhorar nesta quinta semana do concurso não poderá chegar ao primeiro posto. As demais concorrentes também prosseguem com muita calma e não poderão pretender de forma alguma o título se pensam em continuar assim. Vamos portanto trabalhar melhor — meninas, pois esta será a semana decisiva A PRÓXIMA APURAÇÃO

Na quarta-feira, dia 28, realizaremos a penúltima apuração deste concurso, e portanto chamamos a atenção das candidatas e dos eleitores para que reünham todos os votos. A última apuração será realizada no sábado, dia 31.

ARRECAÇÃO FIANCEIRA

Grotão	300,0
Berto Caraca	70,0
P. D. F.	70,0
João Terra	114,0

Foram recolhidos até ontem CR\$ 329,14, o que representa 16,4% da cota de finanças do mês de janeiro. Previsão: no período de uma semana, não virá do trabalho para conseguir mais alcançar a 100% da cota pois temos apenas 8 dias para recolher os setenta e dois mil cruzeiros que estão faltando.

EMULAÇÃO DE FINANÇAS

Em 27 de setembro a eleição do clube de ajuda nesta emulação:

Madureira	31,7
Jeniseiro	31,0
Leandro	30,0
Oria Martins	24,2
Tereza Helena	21,6
Penha	20,5
Centro da Cidade	19,0
Light	9,2
P. D. F.	7,2
Meier	7,0

Para Rainha da Paz

Voto em

Clube

IMPRENSA POPULAR

Director Responsável: PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração: Rua Gustavo Lacerda, 19 - Sobrado

TELEFONES: Administração — 22-3070 Redação — 22-4226

VENDA AVULSA

Numero da Revista	1,00
Atrasado	2,00

ASSINATURAS:

2 anos	200,00
3 meses	120,00
6 meses	70,00

Via aérea, com registro postal acrescidas das despesas correspondentes.

NEGOCIATA COM O ARROZ DA ESPANHIA

Mais um produto alimentar vai ser importado, dentro do convenio-negociata entre o Sindicato do Comércio Atacadista de Generos Alimentícios e a CCFAP. Anunha Cabello que em fevereiro e março chegarão os 500 mil sacos de arroz adquiridos na Espanha, para abastecimento do Distrito Federal.

O fato é absurdo e criminoso. Somos, ainda hoje, um dos grandes países produtores de arroz do mundo. Há 3 anos figurávamos, mesmo, com destaque entre os maiores exportadores mundiais de arroz. Se no sa produção riziola, em 1951 e 1952, baixou de volume, isso não significa que chegamos a um estado de incapacidade para atender as exigências do nosso mercado.

Em 1951, o arroz representou cerca de 11% da área cultivada com os 30 principais produtos de nossa lavoura, cerca de 5% do volume produzido e mais de 10% do valor. E portanto um produto de importância no conjunto da economia agrícola do país.

Além di so, a riziocultura gaúcha sempre manteve disponível para a exportação, exportando anualmente, muitas vezes, mais de 4 milhões de sacas. E agora, sabe-se que os estoques de arroz chegam a quasi 1 milhão de sacas.

Como, então, admitir a importação de arroz de procedência espanhola, para acabar de liquidar a lavoura do arroz nacional, já em dificuldades pelos altos preços do produto nacional, de colação no mercado interno muito superior aos preços mundiais?

Trata-se, realmente, de mais uma negociata, das tantas em que o Sr. Cabello vem se envolvendo à frente do órgão

Notas Econômicas

de abastecimento e preços, atingindo diretamente os interesses do povo e da economia nacional.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO CAMBIAL

Novas notícias nos chegam dos E.E.U. acerca dos abusados comerciais do Brasil no exterior. De comentários extra-oficiais, sabe-se que as nossas dividas somente na praça dos Estados Unidos chegam hoje a 500 milhões de dólares, ou seja, mais de 14 bilhões de cruzeiros, em moeda nacional.

Não é a ton que o cerco de Wall Street sobre o Brasil vem se apertando ainda mais. Ainda ontem foi apreendido, num porto norte-americano, o navio brasileiro "Araucária", por falta de pagamento... Chegamos ao cúmulo.

E se isso não bastasse, sabe-se que os exportadores norte-americanos só operam com o Brasil, pre-entemente, mediante a cobrança de um juro que chega até a 3% ao mês sobre o montante das transações.

Getúlio não vê uma saída para o agravamento dessa situação. Parece que começaram os entendimentos para a entrega do nosso ouro, depositado no Banco Federal da Reserva, dos Estados Unidos, e estimado em 6 bilhões de cruzeiros, como pagamento de uma parte das nossas dividas comerciais. Essa, aliás, é uma solução várias vezes tentada por certos grupos imperialistas nas ocasiões em que o Brasil se vê afundado em dificuldades cambiais.

O IMPERIALISMO APERTA O CERCO

Três missões norte-americanas visitaram o Brasil no último mês. Um dos objetivos principais das visitas foi discutir

com o governo Getúlio problemas relativos aos investimentos de capital estrangeiro. Sabe-se que a chapada emissão da ONU, na realidade uma simples delegação do imperialismo lanque, chegou a exigir do governo providências imediatas para colocar em funcionamento, dentro dos próximos planos, o Banco de Desenvolvimento Econômico. E a missão americana ou o Banco começa a executar os planos elaborados pela Comissão Mista, aplicando a parte em moeda nacional, ou então os empréstimos estrangeiros em moeda forte, sob o argumento de que o imperialismo em torno das suas exigências de preparação do Brasil para a guerra, tantas vezes denunciadas por nós.

MAIS UM EMPRESTIMO PARA A LIGHT

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, elaborou um projeto para a concessão de financiamento de 10 milhões de dólares, na realidade uma simples delegação do imperialismo lanque, chegou a exigir do governo providências imediatas para colocar em funcionamento, dentro dos próximos planos, o Banco de Desenvolvimento Econômico. E a missão americana ou o Banco começa a executar os planos elaborados pela Comissão Mista, aplicando a parte em moeda nacional, ou então os empréstimos estrangeiros em moeda forte, sob o argumento de que o imperialismo em torno das suas exigências de preparação do Brasil para a guerra, tantas vezes denunciadas por nós.

MAIS UM EMPRESTIMO PARA A LIGHT

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, elaborou um projeto para a concessão de financiamento de 10 milhões de dólares, na realidade uma simples delegação do imperialismo lanque, chegou a exigir do governo providências imediatas para colocar em funcionamento, dentro dos próximos planos, o Banco de Desenvolvimento Econômico. E a missão americana ou o Banco começa a executar os planos elaborados pela Comissão Mista, aplicando a parte em moeda nacional, ou então os empréstimos estrangeiros em moeda forte, sob o argumento de que o imperialismo em torno das suas exigências de preparação do Brasil para a guerra, tantas vezes denunciadas por nós.

A situação já tão grave da indústria paulista no que se refere ao fornecimento de energia elétrica, serve de pretexto para a garantia do governo brasileiro a uma empresa imperialista.

Em vez de utilizar-se o crédito da nação para diminuir a dependência do truste, reforça-se a dominação da Light sobre a indústria brasileira.

(AFP)

Mãe Haverá anistia
redução de penas na
Britannia por motivo de
guerra, anunciou Sir David
Well Byte, Ministro de
Justiça. A última concessão
dará lugar a anistias e
redução de penas para
os soldados alemães de
1910. Todavia, a anis-
tenciação pela Ministé-
rio interior causará vida de-
sacralizada para os re-
tos presos de sua nação
— que se encontram ge-
ralmente sob a empre-
sa de ataques a su-
mada. (AFP)

Assembléia no Sindicato dos Taifeiros, Hoje, às Treze Horas

Convocada extraordinariamente pela diretoria, a assembléia terá a seguinte Ordem do Dia: aprovação da ata da assembléia anterior e expediente; comunicar aos associados as conclusões a que chegou o Consultor Jurídico da entidade em relação à lei n. 1.763 e outros assuntos de interesse geral.

Manobra a Central do Brasil Para Não Pagar o Abono de Natal

ACUSAM-SE MUTUAMENTE AS REPARTIÇÕES COMPETENTES — PROPÓSITO DOS FERROVIÁRIOS: ENTREVISTA COM O DIRETOR — 2 EXPLICAÇÕES SOBRE AS DEMISSÕES, QUE SE RESUMEM NUMA SÓ: DOMINAÇÃO IANQUE EM NOSSA FERROVIA — CONTRA O ACÓRDO MILITAR E PELO CONGRESSO DA C.T.A.L.

Vida Sindical

Nos dias 30 e 31 deste mês, em sua sede, em Viena, reunirá-se o Bureau Executivo da Federação Sindical Mundial (F. S. M.). Logo em seguida, de 1.º a 6 de Fevereiro, terão lugar as sessões ordinárias do Comitê Executivo com a participação de todos os membros.

DESEMPREGO
Segundo notícias publicadas no Boletim Informativo da F. S. M., existem atualmente mais de dois milhões de desempregados na Alemanha ocidental.

TEXTÉIS
Realizar-se-á na dia 3 de fevereiro próximo uma Assembléia Geral Extraordinária às 10 horas na Associação Profissional dos Trabalhadores na Indústria da Fiação e Tecelagem de Duque de Caxias e S. J. de Marilândia. Ordem do Dia: deliberar e decidir sobre a transformação da Associação em Sindicato.

Na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, realizar-se-á no dia 29 do corrente, às 17 horas, uma Assembléia Geral Ordinária. Ordem do Dia: Leiatura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior; Aprovação dos balanços dos meses de setembro e dezembro do ano findo; Assuntos gerais.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

No dia 27 do corrente realizar-se-á uma Assembléia Geral Ordinária às 18 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e de Produção do Gás do Rio de Janeiro.

Continua em promessa o pagamento do abono de Natal aos ferroviários da Central do Brasil. Prometido para os primeiros dias de dezembro passado, sofreu proteções e agora, lutam as repartições competentes entre si, fugindo, cada uma, à responsabilidade. Afirma a CAP ter enviado a folha de pagamento à Diretoria da Despesa Pública e esta nega ter recebido. Já sua vez, os trabalhadores temem haja repetição de anos anteriores, quando o mesmo jogo de empurra terminou em nenhum pagamento de abono. Seu propósito, segundo já haviam dito dias atrás à reportagem, era o de avisar-se com o diretor da ferrovia, mas a saída do sr. Souza Gomes veio dificultar um pouco a campanha pelo abono, que toma, assim, nova fase. De qualquer maneira, levarão a efeito o propósito e, caso não sejam atendidos, constatarão a cumplicidade dos diretores da autarquia.

AS DEMISSÕES
Informaram-nos ontem, alguns ferroviários, que a intensa expectativa em toda Central no caso do abono, e isto principalmente depois de numerosas demissões ultimamente verificadas. Consideram-nas como «preços exigidos pela Central para a campanha e, por isso, esta não recuará mesmo de medidas mais drásticas que venham a ser tomadas. Para a Central, porém, as demissões foram introduzidas por falta de dinheiro. Tanto assim que ficou também proibida a admissão de qualquer funcionário, salvo os estritamente necessários. A opinião dos trabalhadores, como se vê, é diferente.

— Mas — disse um ferroviário — nunca disto vem ao caso. O que diz a Central, não nos acreditamos. Estamos certos de que a Central não nos deixará sair, e não se impedi- do por falta de dinheiro ou perseguições. Uma coisa ou outra nos prejudica e mere- ce nosso protesto.

Sempre houve demissões em massa na Central do Brasil. Desde 1951 que elas vêm aumentando, culminando com a deste ano, com vários milhares de uma só vez. E que têm razão os trabalhadores, afirmando, objetivamente, principalmente o enfraquecimento de suas campanhas reivindicatórias, pouco se consideram pelo próprio relatório do sr. Eurico de Souza ex-diretor, que diz a certa altura ter sido saído os «anosos e sen- cocentes». Na Central, como se sabe, acumulam-se os problemas, mas há excesso de braços e sua falta, e, portanto, não podemos ter tantos trabalhadores como os imediatos de outros.

CAUSA FUNDAMENTAL
De um modo ou de outro, o certo é que a Central em sua atuação não tem deixado de isto, como tem demonstrado esta manhã, por ter a Central formado em movimento de comissão para lutar, que abandonou os serviços de transportes, estudando os meios de melhorar os salários e condições de trabalho, e, portanto, não podemos ter tantos trabalhadores como os imediatos de outros.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de mais arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

estaria proibido.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

— Nada de arrogante — disse o diretor da Central do Brasil, em resposta a uma pergunta feita por um jornalista —, mas a Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores. A Central não pode pagar o abono de Natal a todos os trabalhadores.

OS ESPETÁCULOS ★ Cinema ★ Teatro

CINEMA "OURO DOS PIRATAS"

★ E. A.

É um filme que nada fica a dever às séries de «Tarzan & Cia. Lidar...»

A história é monumentalmente ridícula, e, por comodismo, se passa nas margens de um balneário de Flórida com pseudo-ares de uma sofisticada Nova Guiné, pela presença de alguns hawaianos de sarong num bar muito «pitoresco» e chic, no que absolutamente não convence. Como sempre, existem os bandidos, cobiosos e maus, e o mocinho, cobioso e «fugitivo do mundo, no seu ultra-moderno e confortável veleiro, em busca da liberdade...»

Desta vez é o canastão John Payne que encarna o herói troglodita, o que lhe cal como uma luva, e, imitando a Esther, vez por outra tira as calças para nos dar uma demonstração de ballet aquático. Mas graças à azia que a sua performance é capaz de excitar, com exceção da nula Rhonda Fleming que lhe fica rondando o tempo todo enquanto um chá e um gin, o insulso «supporting-cast» se torna alucinante... devendo-lhe esta chance única.

Infelizmente, e já cansa repeti-lo, é induzido o velho chaveco para a cena. Piegas e dramática que insiste na superioridade do homem branco sobre os «massacradores» nativos, e, como este filme é da Paramount, do americano sóbre os ingleses, que por sinal são os «donos da ilha...» cuja justiça — God save the King — o pior dos assassinos preferiria enfrentar, que cair nas mãos dos «negros»... Quanto ao ouro dos piratas... ele pertence ao governo colonial inglês, no que o título é muito explícito.

E nada mais sobra para se levantar neste «evento oposto», baseado no romance «New Guinea Gold» e dirigido por Lewis R. Foster, uma vez que o colorido e a parte técnica estão abaixo da crítica, e o fundo musical parece ter-se inspirado num coacrilizado night-club de Flórida!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

Que a «morte» não os desdenhe... Amém!

PRESIDENTE — A morte de caçador viajante, com Fredric March.

PRINCE — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RITA — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.

RIVOLI — «Ouro dos piratas», com John Payne e Rhonda Fleming.</

Não Haverá Preliminar — TEREMOS ESTA NOITE, NA INAUGURAÇÃO DO TORNEIO QUADRANGULAR INTERNACIONAL, O PRELÍO FLAMENGO X RACING, NO ESTÁDIO DO MARACANÃ. A PELEJA NÃO TERÁ PRELIMINAR, DEVIDO AO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA. O HORÁRIO ESTABELECIDO PARA O SEU INÍCIO É O DE 21 HORAS

ABRINDO O QUADRANGULAR: FLAMENGO X RACING

Teremos finalmente esta noite, a abertura do Torneio Quadrangular de Futebol promovido por Vasco da Gama e Flamengo, com a presença das equipes argentinas do Racing e do Boca Juniors. Enquanto o nosso campeão estreará amanhã, enfrentando o Boca, sétimo colocado no certame platino, na noite de hoje, o grêmio rubro-negro estará empenhado num difícil cotão com os vice-campeões do Prata.

Depois de cessadas as sensações proporcionadas pelo Campeonato da Cidade, surge este Torneio como capaz de atrair as atenções do público desportivo da metrópole. Realmente após aquele período de poucos contatos com o futebol argentino, quando nada se pôde avalliar sobre a sua atual forma, teremos oportunidade de constatar efetivamente o progresso do outrora famoso «occer» portenho, à despeito de aqui o representarem equipes que não têm a condição de campeãs no seu país, pois o título, após o tricampeonato levantado pelo Racing, pertenceu este ano ao River Plate. Contudo, é o adversário primeiro do Flamengo, possuidor de uma esquadra homogênea e que nos deu uma excelente exibição de técnica, ao abater, no próprio Estádio do Maracanã, o quadro do Fluminense, pela contagem de 3 a 2. É bem verdade que isto foi há um ano atrás, mas o onze muito pouco mudou.

UMA GRANDE LUTA ENTRE OS VICE-CAMPEÕES DO BRASIL E DA ARGENTINA — UM DIFÍCIL JÓGO PARA O "MAIS QUERIDO", QUE, TODAVIA, ENCONTRA-SE PREPARADO PARA MAIS UM RETUMBANTE ÊXITO — CONTUNDIDOS ENTRE OS VISITANTES — OUTRAS APELAÇÕES



GARCIA, o grande arqueiro rubro-negro

Talvez o que mereça maior destaque, tenha sido a permanência de Stabile — o popular técnico dos selecionados — em Buenos Aires, não vindo com a delegação do Racing. Alá, afirma-se que o grande preparador argentino transferir-se-á para o Boca Juniors, talvez até

orientando a sua equipe neste mesmo Quadrangular Internacional que ora se inicia.

EM GRANDE FORMA

Fato interessante ocorreu com o time do Flamengo. Salu Flavio Costa de sua direção e o quadro perdeu para o América. Depois, porém, com o retorno de Rubens, voltou o «mais querido» aos tempos brilhantes do «Bolo Compressor», esmagando as equipes do Botafogo e Fluminense, irretorquivelmente. A forma atual do quadro é excelente e a torcida, como é natural, confia na continuação das «performances» rubro-negras, agora que está em jogo o nosso prestígio internacional.

AS EQUIPES

No Flamengo, de ordem física não há problemas. Apenas talvez de verifique o reaparelhamento do popular Esquadrão, mas ainda não está confirmada esta volta.

Quanto ao quadro do Racing, apenas hoje será oficialmente conhecida a sua escalação, pois que o treinador tem alguns elementos con-

tundidos, entre os quais Gimenez e «Tucho» Mendez.

Flamengo

Garcia
Leoni
Pavão
Jadir
Lagunha
Bele
Joel
Adãozinho
Rubens
Indio
Zagalo

Racing

Grissetti
Delacha
Garcia Perez
Gimenez
Rustelli
Guilherrex
Boyé
Mendez
Blanco
Cipolla
Sued

ACAMADO PINHEIRO

MONTEVIDEO, 23 (Especial) — A delegação do Fluminense, após uma viagem bastante irregular, chegou a esta capital, sendo festivamente recepcionada. O técnico Zé Moreira revelou que o zagueiro Pinheiro passou muito mal durante a viagem, estando agora acamado e tornando-se, assim, um tanto problemática a sua participação do encontro de estreia. Sabe-se que os jovens Emilson e Robson ocuparão os postos de centro-medio e meia-direita da equipe, na peleja de domingo.



Pinheiro, grande zagueiro

“VOZ OPERÁRIA”

SEMANARIO DO PROLETARIADO

A Terceira Regata Rio-Buenos Aires

Buenos Aires, 23 (Por Jorge A. Rosetti, especial para a Agência Latina) — Pela terceira vez se disputará, dentro de poucos dias, a Regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, prova que se realiza cada três anos, num percurso de 1.200 milhas marítimas, com uma duração aproximada de 10 a 12 dias e organizada pelo Iate Clube Argentino.

A largada se efetuará no domingo, 1.º de fevereiro, das 10 horas da manhã, na baía de Guanabara. Essa prova é a mais importante do latismo oceânico da

América do Sul, e, pela qualidade dos barcos participantes, construtores e tripulações, bem como por seu extenso percurso, acha-se a altura das mais famosas regatas de mar de todo o mundo, tais como as de Bermuda, a Transatlântica, Fastnet e outras.

A primeira regata ao Rio de Janeiro, disputada em 1917, contou com a participação de oito barcos argentinos e dois brasileiros, além dos uruguaios vencendo a prova, depois de reenhada luta na linha da chegada, com o brasileiro «Vendaval», de José Cândido Pimentel Duarte, o «Alfard», pilotado pelo inconfundível Felipe Justo.

Na segunda prova, corrida em 1950, conquistou o triunfo o famoso projetista, German Frers, que levou seu «Fjord III» à vitória, em dura regata, onde figuravam inscritos cerca de 30 iates, em representação da Argentina, Brasil, Uruguai, Grã-Bretanha e Alemanha.

A Comissão Organizadora da 3.ª Regata Buenos Aires — Rio de Janeiro, formada por Mario Urburu, German Frers e o contra-almirante Walter A. Von Rentzel, não negou esforços na preparação da mesma, e cabe notar que, em virtude disso, foi conseguida a inscrição de dois barcos norte-ame-

ricanos, o «Angelique», pilotado por Charles Granville, e o «White Mist», com Blunt White. Este último é titular do quadro posto na classificação geral, e a segunda colocação na classe C, atrás do ganhador do «Vendaval», geral na regata, mais famosa do mundo, o Newport-Bermudas, disputada em 1952.

Figura também inscrito o barco português, «Albamar», propriedade de E. de Sant, e o brasileiro «Major», de Eduardo Simonsen, porém é provável que, nos últimos momentos, se confirme a inscrição de «Vendaval», «Simbad», «Alfard», «Nathaniel» — ex-«Guayamó» —, «Cairo II», «Ondina», «Aracati», todos brasileiros.

Participarão os argentinos com onze embarcações, sete das quais foram recentemente lançadas à água, e que são: «Bambino», com Horacio Pereda; «Circus», com E. Sieburger; «Jenna», com René Saleni; «Benito», com Arnaldo Buzzi; «Tucha II», com Maurício da Faria; «Fortuna», da Escola Naval Militar, com o tenente Julio A. Vazquez; «Gitaro», com Antonio Ricupero; «Cangrejo II», com Enrique Salzman; «Fjord IV», com German Frers; «Maracabos», com Carlos Sagun, e «Jennense», com Enrique Van Peltorh.

ROME U BARBOSA NAURSS

Nosso valoroso Romeu Barbosa, campeão brasileiro de boxe, na categoria dos pesos leves, está presente em visita de cordialidade à União Soviética, juntamente com mais 12 membros da delegação brasileira que tomou parte no Congresso dos Povos Pela Paz, em Viena.

Convidado pelo governo soviético, Romeu Barbosa pugilista tem recebido as maiores homenagens em todas as partes por que passa homenagens que sem dúvida são prestadas aos esportistas do Brasil, conforme suas próprias palavras.

Visitou a Ucrânia Soviética, passou por Leningrado e em Moscou, no Kremlin, tomou assento na mesa que presidiu a entrega dos prêmios Stalin de Paz.

Este fato serve para mais uma vez comprovar que a União Soviética abre suas portas a todos aqueles que honestamente desejam verificar o que de verdade se passa na URSS.

Romeu Barbosa é o primeiro esportista brasileiro nomeado a visitar a Patria do socialismo. Suas impressões sobre a terra de Gorki, transmitidas em entrevista à Rádio Central de Moscou, foram transpassadas de entusiasmo e admiração pelo que se viu na URSS em benefício do povo e dos esportes. Barbosa sempre foi um boxeador simples e modesto. Para conseguir o título de campeão brasileiro precisou lutar anos e fio com todo o afuro. Todos aqueles que acompanharam de perto o pugilista o conhecem, sabem de como é comedido em suas palavras e como é honesto no agir. Grande projeto na luta de seus combates, pela técnica aprimorada e resistência sem par. Sua presença na União Soviética reforça muito a amizade entre os esportistas do Brasil e daquela terra, muito contribui para que seja de todos conhecida a verdade e as grandes possibilidades do maior campeonato de intercâmbio esportivo, entre as duas nações.

(Transcrito de «Notícias da Noite»)

DEZESSETE NOVOS, ENTRE OS URUGUAIOS

Mesmo com a negativa do Penarol, em ceder os seus elementos para a formação do selecionado que participará do Sulamericano de Lima, sob a alegação de que será prejudicada, pois está intervindo na «Taca Montevideu», foram convocados os elementos que formarão inicialmente, o plantel de jogadores: Goleiros — Rodrigues e Radiche; zagueiros — Matias Gonzales, Martinez, Gambetta, Romero e Dominguez Rodriguez; Meios direitos — Cardoso, Fleitas e Rogelio Gonzales; centro-medios — Carvalho, Carranza e Balseiro; meios-esquerdos — Perrone e Vaneli; pontas direitas — Puentes, Souto e Auscarriaga; meias direitas — Ambrois, Romero e Quiroga; centro-avantes — Canela, Morel, Mendez e Miranda; meias esquerdas — Perez, Barreto e Bentancourt; pontas esquerdas — Pelaez, Orlandi e Cabrera.

É possível que após a «Taca Montevideu» sejam os jogadores do Penarol

Classificação Final

Com o resultado do último jogo do campeonato (Bangu, 2 X America, 1), são conhecidas as colocações finais por pontos perdidos, dos clubes que disputaram o certame carioca de 52:

1.º Vasco (campeão)	4
2.º Fluminense	10
3.º Flamengo	10
4.º Bangu	15
5.º Botafogo	18
6.º America	22
7.º Olaria	24
8.º Madureira	26
9.º Canto do Rio	28
10.º S. Cristovão	30
11.º Bonsucesso	31

LEITOR AMIGO

O Sr. precisa? de um encurruado? de um bombeiro? de um mecânico? de um electricista?

Anuncie em nossa Seção PRECISA-SE

A Sra. precisa: de uma empregada? de lavadeira?

Anuncie então em nossa Seção PRECISA-SE

Tendes um quarto, uma casa para alugar? Tendes serviços especiais para oferecer?

Anuncie em nossa Seção OFERECE-SE.

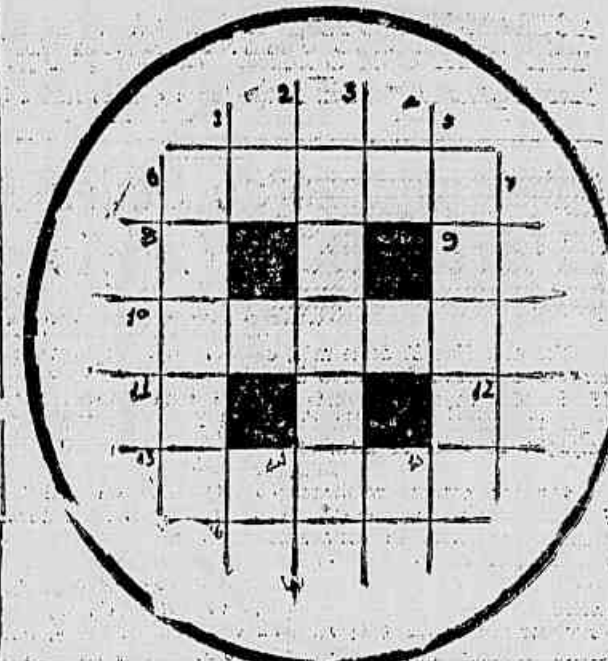
“Problemas”

REVISTA DE CULTURA POLITICA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 55

(Para veteranos)



1 — Desenvolve, cresce
6 — Pesca, caça, elsa
8 — Antes de Cristo
9 — Abrev. de Reis
10 — Calças ossas que en-

ceram e protegem o encafe
11 — Ilza Urbino
12 — Ruim, pessima
13 — Especie de rato africano
16 — Qualquer parte do esqueleto dos vertebrados

VERTICAIS

1 — Que tem cauda longa
2 — Desinencia Verbal
3 — Diabo, demônio
4 — Sigla automobilística do Rio Grande do Sul
5 — Que não tem cor
6 — Lisa, suave
7 — Bastante, suficiente
14 — Gomes Silva
15 — Lago da Africa (Bete-el-Ghazal)

SOLUÇÃO DO

PROBLEMA N. 54
HORIZONTAIS — 2 Ator; 4 Nos; 5 Furar; Maridos; 12 Caridosas.

VERTICAIS — 1 Ator; 3 Anu; 3 Asa; 5 Fiar; 6 Rios; 7 Ma; 8 Ri; 9 I.D.; 10 Do; 11 Sa.

N. R. — O problema de hoje é colaboração do nosso leitor G.T.S.

Reeleito

Abelard

França

Na reunião noturna de ontem, da Assembleia Geral da FMF o sr. Abelard França foi reeleito para o cargo de presidente da entidade carioca. Todos os seus antigos companheiros de diretoria foram também reconduzidos para o período seguinte.

Revanche River x D. Calli

BOGOTÁ, 23 (A.F.P.) — No próximo domingo, no quadro do torneio pentagonal de futebol, para a disputa da Copa «Colombiana», serão realizadas nesta cidade duas partidas, que vêm despertando grande interesse.

Enfrentar-se-ão as equipes profissionais dos Millionarios (campeão de 1952) e Independiente de Santa Fé e do campeão argentino River Plate e Deportivo de Cali.

O segundo encontro assume as proporções de uma «revanche» por parte do campeão argentino que, na primeira partida contra o Deportivo de Cali, perdeu por 3 x 1.



LEONIDAS, estará em ação esta tarde, no Paraná

JOGAM OS VETERANOS BRASILEIROS

Curitiba, 23 (Do correspondente) — Preparando-se para a disputa do I Campeonato Sul-Americano de Veteranos, a equipe brasileira, formada a base de elementos paulistas, enfrentará amanhã, nesta capital, um quadro de antigos jogadores do futebol paranaense. As duas equipes deverão apresentar essas organizações:

SELECIONADO BRASILEIRO: Jurandir — Domingos e Caldeira; Procópio — Dino e Argemiro — Lúcio — Leonidas — Telco — Fereira e Ilvencos
VETERANOS PARANAENSES: Caju — Augusto e Biguê — Tonico — Ferreira e Janguinho — Oscar — Ari Carneiro — Romen — Guazalez e Clélio.

ESPORTE MENOR

Iara Teixeira a Nova Madrinha do Mexicano

A querida agremiação de Bento Ribeiro, Mexicano F. C., viveu, no dia 20 último, momentos de grande agitação. Neste dia o grandioso concurso promovido pela diretoria do clube para escolher sua madrinha chegava ao seu ponto final, pois seria realizada sua última apuração. Este fato levou para a sede social do clube um incalculável número de pessoas que aguardavam, numa intensa expectativa, fosse dado a conhecer o nome daquela que tinha merecido maior simpatia por parte do corpo social do clube, e das pessoas que participaram ativamente no concurso na condição de eleitores. Neste ambiente de nervosismo e expectativa é que o presidente da mesa apuradora deu início a contagem dos votos. Cerca das 20 horas, após um exaustivo trabalho da mesa, o resultado surgiu. Somando 8.574 votos, elegera-se madrinha a graciosa senhora Iara Teixeira, cujo nome ao ser pronunciado, provocou uma estrondosa manifestação entre as pessoas que estavam a pequena sede do simpático grêmio amadorista.

EMPATARAM MEXICANO E FLORESTA — TRIUNFOU O SANTÍSSIMO — ESPORTES NA LIGHT

COLOCAÇÃO 1.ª CATEGORIA

O êxito do concurso tem no total de votos prova mais evidente, já que foram apurados 1.743 e que representam em dinheiro a apreciável soma de 76.20.141,00 para os cofres do clube. As candidatas, maiores responsáveis por este êxito, ocuparam as seguintes colocações: Em primeiro, com 8.574 votos, Iara Teixeira; em segundo com 4.705, Alice Cardoso; em terceiro com 4.148, Genilde de Araújo; em quarto com 1.418, Aparecida Parreira; em quinto com 819, Emilia Nobrega.

ESPORTES NA LIGHT

Torneio J. R. Nicholom

Este interessante torneio, que é promovido pelo Fôra e Luz F.C., teve, na tarde de sábado, dia 17 do corrente, prosseguimento, apresentando, os jogos realizados, os seguintes resultados: Caris 2 x Administração 1; Tozouraria 2 x Leiden 1. Com estes resultados o torneio no que diz respeito as colocações dos participantes, apresenta esta fisionomia: Em primeiro lugar o Tozouraria, com 1 ponto perdido; em segundo, os quadros do Ledger, Estatística, Record e Caris, com 3 pontos perdidos. Estão programados, para a tarde de hoje, dois jogos, o que reunirá os quadros do Record e do Electricidade, e o entre Engenharia e Ledger.



Alice Cardoso foi a segunda colocada no grandioso concurso. A simpática candidata foi sempre uma das mais sérias concorrentes ao título de madrinha, e o segundo posto foi um prêmio ao intenso trabalho que desenvolveu.

responsáveis por este êxito, ocuparam as seguintes colocações:

Em primeiro, com 8.574 votos, Iara Teixeira; em segundo com 4.705, Alice Cardoso; em terceiro com 4.148, Genilde de Araújo; em quarto com 1.418, Aparecida Parreira; em quinto com 819, Emilia Nobrega.



Genilde Araújo, terceira colocada do concurso



Iara Teixeira, a candidata que conseguiu maior número de votos no concurso do Mexicano, sagrada-se, consequentemente, madrinha do clube

Empataram Mexicano e Floresta

A peleja que reuniu os fortes quadros do Mexicano e do Floresta, realizada domingo último, teve como resultado final um empate por 1 tento. Este placar teve

o mérito de fazer justiça ao desempenho dos dois quadros, que, em todo o transcurso do encontro, se igualaram nas ações, exibindo um futebol, tecnicamente falando,

igual. O quadro do Mexicano ficou com seguinte constituição: Paulo; Pirilo e Noca; Anibal, Quim e Washington; Tiao, Paulinho, Adalberto, Wilson e Veloso.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Santíssimo levou a melhor sobre o da mesma categoria do Estrela Oriente, pelo escore de 5x3.

TRIUNFOU O SANTÍSSIMO

Os quadros principais do Santíssimo e do Estrela Oriente travaram, na tarde de domingo último, uma interessante peleja, que caracterizou-se por um intenso movimento, visto que os 22 jogadores se ajuaram a luta com grande entusiasmo e fibra, buscando um resultado favorável as suas cores. Esgotados os 90 minutos, o placard acusava a vitória do Santíssimo pelo escore de 2 x 0. Vitória que, diga-se de passagem, foi justa, já que traduziu com exatidão a melhor conduta de seus craques, que souberam tirar partido da ligeira superioridade de seu quadro sobre seu adversário, marcando dois tentos e não permitindo fosse sua defesa vencida uma só vez.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Santíssimo levou a melhor sobre o da mesma categoria do Estrela Oriente, pelo escore de 5x3.



A comerciante Ana Lucia e Haroldo Lopes quando falava a nossa reportagem

UMA TORTURA PERMANENTE A VIDA DE QUEM DEPENDE DA CENTRAL DO BRASIL

Sacrificam os trabalhadores as horas de repouso para poder chegar ao serviço no horário — Os baixos salários não suportam despesas com transportes mais caros — Um operário que passa a semana sem ver o filho — Luta de vida ou morte enfrenta todo aquele que é obrigado a viajar nas composições da Central — Descalabro que reflete a total incapacidade do governo

A situação de descalabro em que se encontra a Central do Brasil acarreta cada dia que passa maiores dificuldades das populações suburbanas. Com a falta de trens e as longas horas de espera que escangalham os

nervos de qualquer cidadão, o caroca vem procurando outros meios de transporte após a labuta diária. Porém, assim mesmo os outros meios de condução são ainda deficientes e não chegam para transportar as milhares

de pessoas que, diariamente, ao cair da noite, deixam as lojas, as fábricas e oficinas situadas no centro da cidade. HORAS DE SONO PERDIDAS

A legação trabalhista deixa as pessoas que trabalham uma jornada de oito horas por dia 14 horas de descanso para que recuperem as energias gastas. Porém, nestes últimos meses isto vem sendo impossível ao caroca que mora no subúrbio. Na plataforma da linha de Nova Iguaçu, na estação d. Pedro II, pendurados no engate, encontramos, às 18 horas de ontem, os operários Marcelino Dias e Cândido Avila que nos garantiram ser impossível repousar mais de seis horas por dia. Isto porque em face dos atrasos de quatro a mais horas dos trens da Central, levantam-se às 4 da manhã, a fim de poderem pegar às 7 horas no trabalho. Quando voltam, nunca chegam em casa antes das 22 horas.

— Viajando como nós viajamos — disse o operário Marcelino Dias — Chegamos em casa mais mortos do que que dispomos para o repouso vivos e o pouco tempo de varia entre cinco e quatro horas.

UMA SEMANA SEM VER O FILHO

Cândido Avila, oficial de pedreiro numa obra de Copacabana, gasta um dinheiro com transporte e as vezes passa uma semana inteira sem ver o filho. — Vítima como todo trabalhador — esclareceu o operário — da tal assiduidade, tenho que sair de casa de madrugada e deixo meu filho Alberto dormindo. Quando chego, depois das nove da noite, encontro o garoto já no sexto sono. Somente nos domingos é que passo o dia com meu filho e, por essa razão, quase sempre não saio de casa. Se os trens andassem no horário isto não aconteceria.

AS "FINANÇAS" estouram

Na plataforma de Nova Iguaçu ouvimos a comerciante Ana Lucia Santos e Haroldo Lopes indagarmos como faziam a viagem para a cidade e responderam que nem sempre viajavam de trem. — É uma raridade — disse Ana Lucia — tomar um trem elétrico para que cheguemos ao centro. Geralmente pegamos um loteção até Madureira ao preço de 2 cruzeiros. Só aí vai o dobro da passagem de trem. Em Madureira pegamos outro loteção, ou então fazemos uma arrecadação entre mais cinco interessados e pagamos um taxi. — Isto significa — adiantou-nos Haroldo Lopes — um total de 10 cruzeiros, o mais na vinda para a cidade.

R\$ 2,00 do loteção até Madureira e R\$ 8,00 do taxi até a cidade. É um verdadeiro absurdo, dessa maneira não há «finanças» que pague o loteção. Na volta, devido o pouco salário que ganhamos os trens, os atrasos, empurrões e a arisca própria vida viajando nos engates como pilantes.

E concluímos: — A situação está insustentável e o caso não é de brincadeira. É uma tortura permanente a vida de quem depende da Central. O governo não toma providências para por um fim a essa calamidade e posso mesmo garantir que o povo não está disposto a suportar por muito tempo tamanha irresponsabilidade.

Menosprezo ao Poder Legislativo E Tentativa de Coação ao Judiciário

VOLTAM OS ADVOGADOS DE PRESTES A REQUERER A "EXTINÇÃO DA PUNIBILIDADE" DOS ACUSADOS NO INFAME PROCESSO — FARSA, DESMASCARANDO O SENTIDO DO "VETO" DE VARGAS A UM ARTIGO DA NOVA LEI DE SEGURANÇA

Em replica ao promotor integralista Orlando Ribeiro de Castro, os advogados de Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil deram entrada na 3.ª Vara Criminal a uma petição requerendo do respectivo titular a «extinção da punibilidade» dos acusados nessa farsa.

No seu documento, os patronos do Cavaleiro da Esperança e seus companheiros começaram por dizer que as considerações do representante do Ministério Público servem apenas para enriquecer o anecdótico forense da cidade, e declaram a seguir: «No caso da lei 1.802 (a nova lei de Segurança), o Presidente sancionou a lei sem veto algum. Todos os jornais publicaram a lei nova e o «Diário Oficial» o fez em 7 do corrente (documentos juntos). Não havia veto. A lei saiu CORRETISSIMA, sem qualquer falha por defeito. O Presidente enviou mensagem ao Congresso devolvendo a lei sancionada, sem veto algum. Esta mensagem está no «Diário Oficial» de 7 de janeiro, à página 302 (documento junto). O mesmo jornal que publicou a lei, a qual entrou em vigor na data da sua publicação (artigo 48).

go 38 importaria em anistia. Ora, tal motivação torna ainda mais inconstitucional o suposto veto, pois a lei 1.802, de caráter exclusivo do Congresso, nos termos do artigo 66, inciso V, da Constituição. Assim, não poderia o Presidente vetar o artigo 38 da lei 1.802, porque norma de anistia não está sujeita à sanção nem ao veto do Presidente da República.

Há, contudo, um outro problema jurídico da maior relevância, de que o dr. Promotor e os patrocinadores do «veto» não se aperceberam. E que mesmo se válido fosse o veto, extinta estaria a punibilidade dos acusados, na forma do artigo 1.º parágrafo da Lei de Introdução ao Código Civil: «As correções ao texto de lei já em vigor consideram-se lei nova».

Assim, a lei 1.802 de qualquer forma produziu seus efeitos. Teria sido vigente o artigo 38. Na sua vigência os requerentes postularam. Firmaram direito que não lhes poderia ser negado por ato posterior com a força da lei nova, mesmo que regular fosse. Mesmo que a publicação fosse regular, por incorreção, por omissão de veto preexistente, ainda assim, a lei entrou em vigência com o veto e produziu efeitos a favor dos acusados. A lei nova, a tanto equiparada a correção, não poderia retroagir para prejudicar os acusados, o que é norma secular de direito penal.

Instalação da Comissão de Iniciativas Para o IV Congresso Geral da CTAL

Marcada a data de 2 de Fevereiro — Dirigentes e líderes sindicais dos Estados estarão presentes à solenidade

Está marcada para 2 de fevereiro próximo, em local e hora que serão oportunamente anunciados, a solenidade de instalação da Comissão de Iniciativas para o IV Congresso Geral Ordinário da CTAL, que se realizará em Santiago, Chile, nos dias 22 a 29 de Março.

O documento de apoio à realização desse importante conselho de unidade sindical continental, e pró-participação dos trabalhadores brasileiros, encontra-se em mãos de uma Comissão Provisória Organizadora e já conta com a assinatura de cerca de quarenta líderes e dirigentes sindicais do Distrito Federal, S. Paulo, Estado do Rio, Rio G. do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco e outros

Estados. Ao que se informa, a instalação pública da Comissão de Iniciativas deverão estar presentes diretores de Sindicatos dos Estados, que deram o seu apoio e colaboração à organização da delegação sindical brasileira, e delegações de trabalhadores vindos especialmente de seus Estados natais. No ato será eleita uma direção, encarregada de coordenar todo o trabalho relativo à propaganda do Congresso de Santiago, divulgação do temário através de palestras e conferências nos Sindicatos e sedes de organizações profissionais e, por fim, a preparação da delegação representativa de todas as correntes de opinião existentes no movimento sindical brasileiro.

Prossegue a Greve . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

aos empregadores para que não aplicassem punição aos trabalhadores e, se as negociações não chegassem a bom termo, interviria, aplicando a lei, isto é, determinando a Comissão do Salário Mínimo o estudo de aumentos sobre os níveis em vigor.

VAIADO GETULIO

Não havia, conforme explicou o tenente Heracles Corrêa dos Reis, da Comissão de Santos, nenhuma garantia nessa proposta, que nem proposta poderia ser chamada. Isso ocorreu, e antes mesmo que o orador pudesse prosseguir, a massa, em exclamações de revolta e indignação clamava a sua deliberação: prosseguir na greve.

clama a sua deliberação: prosseguir na greve.

Vaiado o nome do Getúlio Vargas eburaram pelo saio e por todas as dependências do Sindicato onde os grevistas se comprimiam, acompanhando os ruídos através do alto-falante.

Um tenente incisivo e sereno o líder da Comissão de Santos explicou aos trabalhadores o que significava aquela proposta e as consequências que adviriam da sua aceitação: menor exploração e melhoramento de suas condições de trabalho. Finalmente mostrou que a vitória estava ao alcance dos grevistas, cuja força e unidade havia sido a garantia daquela resistência de mais de 50 dias: ganhar as ruas, apelar para a solidariedade do povo e de seus irmãos trabalhadores e, assim, exigir dos empregadores uma proposta concreta e com garantias efetivas.

A PASSEATA

Em número superior a 1.600, os grevistas partiram às 20.30 da sede do Sindicato, à rua Mariz e Barros, tendo à frente os diretores do Sindicato, srs. Joaquim Luis Mor, Marcello Moraes da Silva, e Astrolábio Ramos.

A passagem dos manifestantes paralisou todo o tráfego das ruas vizinhas. Populares saltavam dos bondes e ônibus saudando os festeiros e encimando-os a prosseguir na luta.

Foram percorridos trechos da rua Mariz e Barros, da Praça da Bandeira e Av. Presidente Vargas até a Ponte dos Marinheiros, de onde os festeiros regressaram para o Sindicato. A passeata foi feita em silêncio completo, em sinal de protesto contra a intromissão policial e o «criminoso» conselho de Getúlio.

HOJE, NOVA PASSEATA

De acordo com o que foi ontem deliberado, às 11 horas da manhã de hoje, os grevistas partirão em passeata-monstro pelo centro da cidade, agradecendo ao povo carioca a solidariedade recebida e desmascarando as notícias publicadas pelos jornais de que a greve seria normalizada, com 80% dos operários trabalhando.

Ontem à noite, grande número de grevistas propôs-se a dormir no Sindicato a fim de reforçar os piquetes, trazendo os companheiros para participar da passeata de hoje.

Assim, ao ultrapassar os primeiros 50 dias de duração, toma a greve dos têxteis um novo aspecto, qual seja o de manifestação de protesto nas ruas, que traz uma solução imediata para a luta em que se empenham.

AUMENTA O CALOR EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (A.N.) — Continua em franca ascensão a temperatura nesta capital, sendo que, ontem, segundo o termômetro atingiu 37,6 durante o dia e à noite a maior mínima foi de 25,4.



No engate de uma composição, trabalhadores prestam declarações à IMPRENSA POPULAR

A SEDE PRÓPRIA

Rui

Após 11 anos de lutas e sacrifícios, sede do 22.º andar do Edifício Montreal, a Associação dos Cronistas Carnavalescos na Avenida Presidente Vargas, 509, Um cos, pode, finalmente, apresentar como grande programa foi organizado para o gostosa realidade: o velho sonho da sede ató de entrega.

própria. Custou, mas veio. Graças ao trabalho de veteranos cronistas, que não gada da cronica vai mostrar que não tomam medram esforços para conquistar essa parte em Carnaval apenas escrevendo. vitória. E hoje, à noite, em meio a solenidade haverá um baile de deixar saudades, será inaugurada, oficialmente, a des, até o amanhecer.

HOMENAGEM DOS «BALTAS» AOS CRONISTAS

Hoje, os Tenentes do Diabo homenagearam a cronica de Carnaval com um almoço, que será servido na «Caverna dos Cavaleiros», às 12 horas, e a noite, a 13 horas, na «Caverna dos Cavaleiros».

CARNAVAL NO BOTAFOGO

Amanhã, com início às 21 horas, haverá uma festa carnavalesca na sede do calvinista. Com isso, os botafoquenses matam 2 coelhos de uma paulada: festejam o ingresso do Gentil Cardoso nos hostes do Carlito Rocha e, de acordo com a tradição, caem diretos na farsa.

FESTA DE CAMPEONATO

A turma do «Almofrentes» Vasco da Gama, em sinal de regozijo pela vitória conquistada no Campeonato de Futebol, reúnem-se hoje, à noite, na Avenida Rio Branco, para o desfile do Carnaval. Pelo que até agora se sabe, a festa constituirá um sucesso, dada a colaboração que os vascos receberam de Escolas de Samba, Clubes carnavalescos. Desfilarão 11 carros alegóricos, para o brilho maior da festa carnavalesca de logo mais à noite.

A. A. SIDNEY ROSS

Funcionários desse laboratório, associados da Atletica, estarão hoje, depois das 22 horas, completamente dominados pelo espírito momeco, numa festa que será realizada nos salões da rua do Carmo, 27 decimo terceiro andar.

GREIP

Estão com bastante influência rapazes e moças do Gremio dos Industriários da Praia. Têm se reunido na «Bela Vista» e, para não desperdiçar a fama, promoverão, hoje, à noite em seu ginásio, uma batalha de confeti.

CLUBES TRADICIONAIS

Hoje, sábado, estarão em festa, como de costume, os seguintes clubes carnavalescos, tradicionais no cenário da folia carnavalesca: «Penha», «Democráticos», «Embaixada do Socorro», «Clubes dos Embaixadores», «Bola Preta», «Turmas de Monte Alegre», «Pierrots da Caverna», etc.

ALA CARNAVALESCA AZUL E BRANCA

Mais uma contribuição para o Carnaval carioca: acaba de ser fundada, em Ramos, a «Ala Carnavalesca Azul e Branca».

DIZEM QUE A MOÇEDA ESTÁ EM

ponto de cair para trás as atividades. Dentro de poucos dias a imprensa e autoridades. «BOLA PRETA»

Amanhã, a simpática sociedade da rua Santa Luzia Luzia vai se reunir em Carnaval, para uma festa que promete ser de sucesso indiscutível.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DA TIJUCA

Iniciando seu calendário carnavalesco, a Associação Atlética da Tijuca estará hoje em plena forma, à noite; para dar o «grito do Carnaval» da sociedade.

GRAJAU TENIS CLUBE

Estão com o diabo os associados do Graju Tennis Clube, dispostos a não perder um só minuto de Carnaval. E hoje estarão a postos, com mais uma festa que se prenuncia vitoriosa. Amanhã também, para não cessar o entusiasmo carnavalesco. . .

CARIOCA ESPORTE CLUBE

Outro que não admite nenhuma falta de carnalesco nas atividades do clube. A ordem, já, é uma só: Entrar no samba, se pode, se cair no samba. E hoje à noite, o ponto de encontro estará firme no posto de local da alegria. . .

NAS ESCOLAS DE SAMBA

«Portela»: A Comissão de Frente da veterana Escola de Samba já tem tudo preparado para o baile que oferecerá, hoje à noite, aos socios e convidados, em sua sede social.

«União do Cateador»

Está tendo de entusiasmo e seus componentes colocaram como questão de honra um posto destacado a ser conquistado, quando as Escolas desfilarem no «triumfo» da Avenida.

«Independentes do Leblon»

Na Praia do Ponto, os entusiastas prosseguem bastante contentes e demonstram bem a disposição de vitória que anima os comandados de Luiz Modesto.

«Azul e Branco»: Desce a Salgueiro com a vontade de regressar levando um título honroso para as trações da Escola. Vai ser um pareo duro, já que, no mesmo morro, a «União do Salgueiro» e a «Depois eu Digo» pensam do mesmo modo. . .

«União do Salgueiro»: Alas, a Escola do «Calça-Larga» vai ganhar turista hoje, em certo polido. O pessoal da Escola vai ficar de queixo caído, quando a «União» entrar em ação e as pastoras mostrarem como é que se samba.

«Vai ao Quatro»: Se sambam, dançam, o pessoal do Jacaré já está com o corpo bem quente. Por que a «Vai ao Quatro» melhorou muito nestes últimos dias. E é ensaio, para desmontar o tempo em que a Escola «aveja meu coração». Está de parabéns, portanto, os samistas da Escola subúrbio.

«União da Piedade»: Recentes telefonemas de um samista desta Escola que afirmou que a sua entidade continuará próspera. . .

«Flor do Lins»: Escola conhecida pela «firmeza», a «Flor do Lins» promete grande sensação neste Carnaval. Seu enredo está sendo preparado com todo carinho.

«Imperio do Cratão»: Apesar de serem conhecidos por outras Escolas e «ao trabalhando para arrear o título máximo», os samistas do Cratão, na Penha, com a sua capacidade de «tração» os «crandados» de samba.

«Imperio Serrano»: Escola de passado glorioso, espera recuperar as façanhas de outros Carnavais, arrancando, com sua bateria afinada e seu corpo de sambistas trigueiros, a tape de consagração.

«Aprendizes de Lucas»: Quando a «Aprendizes» desfilou no tablado, certamente recebeu muitos aplausos. Porque os ensaios têm revelado que a turma de Parada de Lucas está em ponto de brasa.

«Faz e Amor»: Dia a dia aprimoram-se na arte do samba os elementos dessa Escola, que tem, como figura de destaque, a compositora Alzira Portantto, fica o aviso às outras Escolas de Samba, que a «Faz e Amor» não está com medo de ninguém.

«União de Nilópolis»: Não só não faz muito tempo e foi batizada pela «Portela» instalada em uma boa sede, tem realizado preparativos frequentes, para mostrar que as novatas também tem vez. . .

«Estação Primeira»: A partir do dia 1.º de fevereiro, reabrirão os ensaios na Escola do Nango. Até lá, o pessoal está descansando, para tomar fôlego.

CORRESPONDENCIA

As entidades carnavalescas poderão ter publicadas em nosso jornal as notícias referentes às suas atividades.

Endereços para correspondência para RUY CARLOS LEBEA, Seção «Aquecendo as bambas», IMPRENSA POPULAR, Rua Gustavo de Vasconcelos, 14-Subsola.

Oconteceu NA CIDADE

DEU SETE FACADAS No Antigo Desafeto

Ontem uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas recolheu na ponte do rio Meriti, em Duque de Caxias, o operário Carlos Bispo dos Santos, de 25 anos, residente à rua Otawa, 330, na vizinha cidade fluminense.

Apresentava sete ferimentos no tórax e um no braço esquerdo, produzidos por faca.

Ao ser operado no hospital, o operário faleceu, não resistindo à gravidade dos ferimentos recebidos. Teve, entretanto, ainda forças para se identificar e dizer que fora agredido por Jorge de tal, residente num barraco da favela do Mangue de Duque de Caxias.

Soubemos depois a reportagem que o crime fora motivado por velha rixa existente entre a vítima e o criminoso. Este último, até as últimas horas de ontem, continuava foragido.

ATROPELADO

Na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua de Santana, foi atropelado por auto de chapa ignorada o menor Jorge, de 11 anos de idade, filho do sr. Osório Marques, morador à rua Paraisópolis, 101.

SOFREU A PEQUENA VITIMA

fratura de ambas as pernas, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

FURTOS

Adelaide Paixão, residente à rua André Cavalcante, 16, subúrbio, queixou-se à polícia de que os ladrões, utilizando chaves falsas, entraram em sua casa e furtaram joias e objetos num valor total de 17 mil cruzeiros.

TAMBÉM UTILIZANDO CHAVES FALSAS

Também utilizando chaves falsas, os ladrões penetraram no apartamento 3 da rua Irineu Marinho, n. 35, fazendo verdadeira limpeza em tudo que de valor encontraram. A residência roubada é do sr. Nicolau Sittel, que se queixou à polícia, disse haverem os ladrões carregado todas as joias encontradas no seu apartamento.

AGREDIDO A FACAS

Deu entrada ontem no Posto Central de Assistência, o grávido haitiano Carlosso da Costa, casado, de 35 anos, morador à rua 24 de Maio, 101, casa VII, que apresentava ferimentos produzidos por faca na região costal, coxa e mão direita.

Ao ser medicado, disse que fora agredido por um seu vizinho de nome Abílio de David, residente na casa VI, após acalorada discussão havia entre ambos. O agressor é serventário da Justiça e foi preso em flagrante.

COLIDIDO POR TREN

Vítima de queda de trem, quando passava em frente à estação de Benfica, foi internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro o operário Francisco Luis de Paula, de 19 anos, morador à rua Otávio Alves, sem número, em Duque de Caxias.

SOFREU ESGUINÇAMENTO DE AMBAS AS PERNAS

Aspirava cuidados.

MORTO POR AUTO

Um auto de chapa ignorada atropelou e matou na Praça da República, esquina da Av. Presidente Vargas, um homem de cor branca, aparentando 50 anos de idade.

O cadáver se encontra recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, aguardando reconhecimento.